



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ
CURSO DE PSICOLOGIA



Universidade de Santiago de Compostela
Doctorado en Psicología Clínica y Psicobiología



NÚCLEO INTERDISCIPLINAR DE INTERVENÇÕES E
PESQUISAS SOBRE A SAÚDE DA CRIANÇA E DO
ADOLESCENTE

Os impactos da crise financeira na saúde mental

Alessandra Silva Xavier
alessandra.xavier@uece.br



Saúde é um constructo multifatorial cujos determinantes incluem idade, sexo, fatores hereditários, estilo de vida individual, influências sociais e comunitárias, condições de habitação e trabalho, bem como condições socioeconômicas, culturais e ambientais. (Conasems_crepop_v41- Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde, e o CREPOP é o Centro de Referência Técnica em Psicologia e Políticas Públicas)

CONSTITUIÇÃO DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL DE 1988

- Art. 3º Constituem objetivos fundamentais da República Federativa do Brasil:
- I - construir uma sociedade livre, justa e solidária;
- II - garantir o desenvolvimento nacional;
- III - erradicar a pobreza e a marginalização e reduzir as desigualdades sociais e regionais;
- IV - promover o bem de todos, sem preconceitos de origem, raça, sexo, cor, idade e quaisquer outras formas de discriminação.

Figura 13: O modelo de determinação social de Dahlgren e Whitehead



Fonte: Dahlgren e Whitehead (1991)

Questões contemporâneas:

CONSUMO

MEDO DO FRACASSO

CULTURA DO EXCESSO

DESEMPREGO

INTERNET: INFLUÊNCIA DAS REDES SOCIAIS,

INTELIGENCIA ARTIFICIAL

FRAGILIDADE DOS VÍNCULOS E AUMENTO ISOLAMENTO

E SOLIDÃO

DIFICULDADE COM A ALTERIDADE

NARCISISMO

RELAÇÃO COM O TEMPO: RAPIDEZ

COMPETIÇÃO PREDATÓRIA

NECROPOLÍTICA

RETRAÇÃO DOS PROJETOS COLETIVOS

DEMANDAS AMBIENTAIS

CRISE NO CUIDADO

CRISE ÉTICA

FRAGILIDADE DOS PROCESSOS SIMBÓLICOS

VIOLÊNCIA – RACISMO - PATRIARCADO

- Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), o Brasil é um dos países com maior taxa de pessoas com transtornos de ansiedade no mundo (cerca de 9,3% da população), além de ter 5,8% com depressão.
- Um estudo da UFRGS (Universidade Federal do Rio Grande do Sul) mostrou que 80% das pessoas relataram piora na saúde mental durante a pandemia.
-

- Apenas 1 em cada 3 pessoas com transtornos mentais recebe tratamento adequado no Brasil. (OPAS, 2020)

Brasil possui 9,5 milhões de pessoas em situação de extrema pobreza sobrevivendo com menos de R\$ 209 mês .

No Brasil, cerca de **R\$ 665 por mês** são considerados como situação de pobreza.

Já o parâmetro global para a extrema pobreza é de uma renda de até **US\$ 2,15 por dia**. Ou então, cerca de **R\$ 209 mês**.

Em 2023, o Brasil registrou o menor nível de pobreza desde 2012.

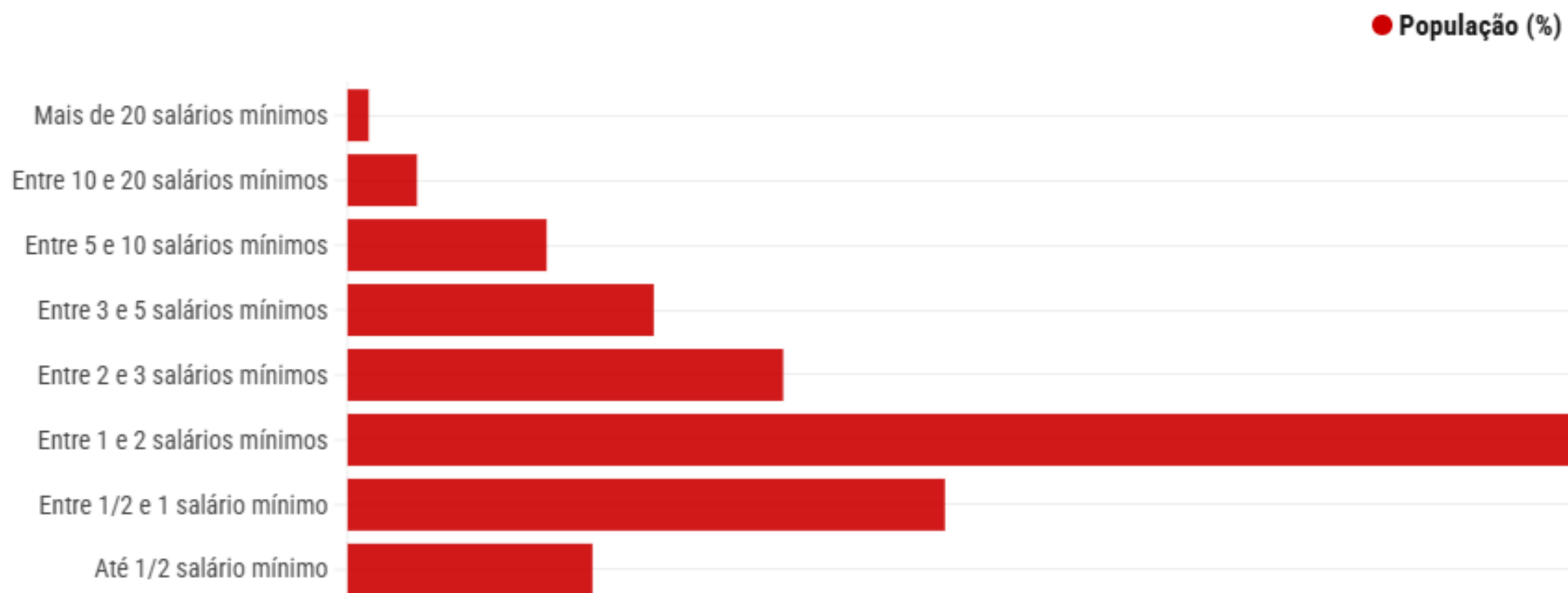
A pobreza caiu de 31,6% para 27,4% entre 2022 e 2023.

A insegurança alimentar severa caiu 85% no Brasil em 2023, passando de 17,2 milhões para 2,5 milhões de pessoas. **(IBGE,2024)**

- Apenas 0,84% da população brasileira ganha mais de 20 salários mínimos.
- A maioria dos brasileiros, cerca de 90%, ganhava uma renda inferior a R\$ 3.500 por mês em 2021.
- 70% dos brasileiros ganham até dois salários mínimos.
- A população que recebe até três salários mínimos é a que mais gera arrecadação de impostos no país.
- Em outubro de 2024, para estar no 1% mais rico da população brasileira, era preciso ter uma renda de R\$ 28.659,00, ou seja, mais do que 99% dos adultos do país.

Pirâmide salarial no Brasil

Pessoas de 15 anos ou mais por classes de rendimento mensal, 2015 (IBGE)



Fonte: [IBGE](#)

- Entre os brasileiros pretos e pardos, 40,0% viviam em situação de pobreza em 2022.

- Pesquisa Datafolha (2022): Cerca de 53% dos brasileiros relataram que problemas financeiros afetam sua saúde mental.
- Ansiedade e depressão afetam a organização financeira.
- Situação financeira provocam ansiedade e depressão.

- Toda fortuna é construída à custa do sofrimento de alguém.



Fortaleza, 2022



Pablo Spyer e sua coleção de touros de ouro
(Alexandre Battibugli/Veja SP) (Alexandre
Battibugli/Veja SP)

2,5 milhões de salário por ano.
Administra ativos de 10 bilhões de
reais. 6 milhões, 587 mil e 615
pessoas com salário mínimo.



Salário mínimo – 1.518,00 - 329
meses ou 27 anos e 41 dias.

SIMPLES HOJE MILIONÁRIO AMANHÃ



**A RIQUEZA COMEÇA
NA SIMPLICIDADE**



Charge no Jornal da Ciência - Edição 747

O que fazer

- Acesso universal a serviços de saúde e vacinas
- Promoção da saúde mental e prevenção de doenças não transmissíveis
- Empoderamento socio econômico mulheres
- Consultar os adolescentes
- Orçamento participativo

- De acordo com a CNC (Confederação Nacional do Comércio), mais de 77% das famílias brasileiras estavam endividadas em 2024. O cartão de crédito é o principal vilão.
- Crédito – o dinheiro que não tenho para satisfazer o que desejo agora.
- Trabalho informal
- Precariedade da vida

- OS SIGNIFICADOS EMOCIONAIS E SOCIAIS DO DINHEIRO
- Economia e economia psíquica
- Poder, visibilidade, narcisismo, pertença, controle, impulsividade, agressividade, negação da impotência e desamparo.
- Fuga dos aspectos melancólicos – euforia.
- Fantasias sobre enriquecimento– empobrece o lugar do simbólico, superficialidade, ilusões, busca por soluções rápidas.
- Relação direta patriarcado e racismo.
- Dinheiro é poder – Thomas Hobbes

Financial stress and pain, what follows an economic crisis? Integrative review

Authorship

SCIMAGO INSTITUTIONS RANKINGS

Este estudo revisou a literatura sobre o impacto do estresse financeiro na saúde mental, especialmente em períodos de crise econômica. Os resultados indicam que dificuldades financeiras, como endividamento e falta de recursos para necessidades básicas, estão associadas a um aumento nos níveis de estresse e dor, prevalência de dor crônica, intensidade e a frequência da dor, o uso de analgésicos e a interferência nas atividades diárias.

Desigualdades de classe e gênero e saúde mental nas cidades

Class and gender inequalities and mental health in the cities

Autoria

SCIMAGO INSTITUTIONS RANKINGS

Este artigo discute como o desemprego e a baixa renda estão correlacionados com maiores riscos de depressão, especialmente entre homens. Sugere-se que as dificuldades financeiras agravam os transtornos mentais em populações vulneráveis. Alta prevalência dos Transtornos Mentais Comuns (TMC) em mulheres, nos excluídos do mercado formal de trabalho, nos indivíduos de baixa renda e nos de baixa escolaridade.

Determinantes sociais de saúde que permeiam o sofrimento mental de crianças na fronteira franco-brasileira

Social determinants of health that permeate the mental suffering of children on the french-brazilian border

Determinantes sociales de la salud que permiten el sufrimiento mental de los niños en la frontera franco-brasileña

Os determinantes sociais podem ser preditores do sofrimento mental em crianças, sobretudo em ambientes de extrema vulnerabilidade, como o de fronteira, em que permeiam situações relacionadas a dificuldades financeiras, violência doméstica e ausência de parentalidade.

Diversificação de ativos, bem-estar financeiro, qualidade de vida e saúde mental: estudo no Brasil*

Flávia Barbosa de Brito Araújo¹

✉ <https://orcid.org/0000-0001-6237-129X>
E-mail: flaviabbrito@yahoo.com.br

Pablo Rogers¹

✉ <https://orcid.org/0000-0002-0093-3834>
E-mail: pablorogers@ufu.br

Fernanda Maciel Peixoto¹

✉ <https://orcid.org/0000-0002-0969-7567>
E-mail: fernanda.peixoto@ufu.br

Dany Rogers²

✉ <https://orcid.org/0000-0003-4862-4712>
E-mail: danyrogers@ufu.br

¹ Universidade Federal de Uberlândia, Faculdade de Gestão e Negócios, Uberlândia, MG, Brasil

² Universidade Federal de Uberlândia, Faculdade de Administração, Ciências Contábeis, Engenharia de Produção e Serviço Social, Uberlândia, MG, Brasil

Este trabalho buscou investigar a relação entre diversificação, bem-estar financeiro (BEF) e qualidade de vida (QV) e saúde mental, e compreender como o BEF medeia essa relação, considerando uma amostra de 1.047 investidores brasileiros cadastrados na Comissão de Valores Mobiliários (CVM). Constatou-se que o nível de diversificação está relacionado com o aumento dos níveis de ansiedade e depressão e com a redução da QV no curto prazo, mas, quando mediado pelo BEF, reduz os níveis de ansiedade e depressão e aumenta a QV.

- Dados pesquisa Nusca 2023
- Preocupações adolescentes:
- Emprego
- Futuro profissional
- Segurança financeira
- Medo de não serem capazes de se sustentar
- Não atenderem às expectativas
- Falharem, decepcionarem
- Não realizarem os sonhos

- Programa Bolsa Família e a redução das taxas de suicídio - dissertação de mestrado de Flávia Jôse Oliveira Alves-
- "Efeito do Programa Bolsa Família na redução das taxas de suicídio e de hospitalização por tentativa de suicídio nos municípios brasileiros".
- Realizada na Universidade Federal da Bahia (UFBA) em 2017, analisou dados de 5.507 municípios brasileiros entre 2004 e 2012. Os resultados indicaram que o aumento da cobertura do Bolsa Família está associado à diminuição das taxas de suicídio, especialmente em municípios com cobertura igual ou superior a 70% mantida por três anos ou mais. O efeito foi mais pronunciado entre mulheres.

- Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) -2025, revelou que o Bolsa Família está associado à redução da mortalidade entre indivíduos com transtornos mentais. O estudo aponta que o benefício não apenas diminui as taxas de óbito, mas também possui potencial para evitar mortes nessa população.
- Bolsa Família promoveu uma redução na mortalidade de indivíduos que, após uma hospitalização por transtorno mental, passaram a receber o benefício.

- Ladislau Dowbor - economista, professor da PUC-SP e consultor de várias agências da Organização das Nações Unidas.
- O mundo produz anualmente 80 trilhões de dólares de bens e serviços. Divididos por 7,6 bilhões de pessoas, isso representa 3.500 dólares por mês por família de quatro pessoas. É bem suficiente. Com um PIB de 6,5 trilhões de reais e uma população de 208 milhões, o Brasil está precisamente na média mundial. Uma distribuição mais justa asseguraria 11 mil reais por mês por família de 4 pessoas. Daria para todos viverem de maneira digna e confortável. Reduzir a desigualdade é o principal caminho para uma sociedade mais decente e mais produtiva. Nosso problema não é econômico, é político.

- Hoje 26 bilionários no planeta têm mais patrimônio acumulado do que 3,8 bilhões de pessoas, a metade mais pobre da população mundial.
- Enfrentar a desigualdade constitui a melhor forma de dinamizar a economia. O emprego se expande, o que realimenta o processo. Recursos na base da população se transformam em demanda e dinamização econômica, recursos no topo geram mais aplicações financeiras, especulação e estagnação.

O que pode ser feito

- Programa “Ganha-Ganha” (2018–2021): Focado na equidade de gênero no mundo do trabalho, em parceria com a União Europeia e a OIT, promovendo mais oportunidades para mulheres em cargos de liderança e empreendedorismo
- Buca ativa de adolescentes fora da escola
- Selo Unicef
- Fortalecimento Cras
- Orçamento participativo
- Protagonismo adolescentes



Plano de Ação Integral para a Saúde Mental 2013-2030 - OMS

Investir mais em saúde mental

Fortalecer a atenção à saúde mental na comunidade

Integrar a saúde mental à atenção geral de saúde

Promover a prevenção e a promoção da saúde mental

Reduzir o estigma e a discriminação

Promover a justiça social

Garantir o acesso a serviços de saúde mental

Integrar a saúde mental em programas de saúde prioritários

Garantir que os serviços de saúde mental sejam resilientes

- Combater a violência contra parceiros, o abuso e a negligência de crianças e idosos
- Criar cuidados para o desenvolvimento da primeira infância
- Apoiar pessoas com problemas de saúde mental
- Implementar programas de aprendizagem social e emocional
- Combater o bullying nas escolas
- Aumentar o acesso a espaços verdes
- Proibir pesticidas perigosos
- Integrar a saúde mental em todos os níveis de atenção
- Implementar programas multidisciplinares de saúde mental e prevenção de suicídio

Agenda 2030 - ONU

- Acabar com a pobreza extrema até 2030
- Garantir igualdade de direitos econômicos a todos, especialmente a pobres e vulneráveis
- Proporcionar acesso a serviços básicos, como educação e saúde
- Criar sistemas de proteção social
- Acabar com a fome e alcançar a segurança alimentar
- Apoiar agricultores familiares, especialmente mulheres

- Desenvolver zonas rurais, agricultura sustentável e pesca
- Criar quadros políticos que apoiem o investimento em ações de erradicação da pobreza
- Promover acesso mais equitativo à educação e a empregos bem remunerados
- Implementar um registro financeiro global para limitar a evasão fiscal

- Enfrentar o racismo e a discriminação contra as mulheres
- Equilibrar o sistema tributário
- Combater a concentração de terras
- Investir em saúde e educação
- Promover a justiça social e econômica
- Promover a justiça racial e de gênero
- Promover a justiça climática

- Até 2030, garantir que todos os homens e mulheres, particularmente os pobres e vulneráveis, tenham direitos iguais aos recursos econômicos, bem como o acesso a serviços básicos, propriedade e controle sobre a terra e outras formas de propriedade, herança, recursos naturais, novas tecnologias apropriadas e serviços financeiros, incluindo microfinanças.
- **Brasil**
Até 2030, garantir que todos os homens e mulheres, particularmente os pobres e as pessoas em situação de vulnerabilidade, tenham acesso a serviços sociais, infraestrutura básica, novas tecnologias e meios para produção, tecnologias de informação e comunicação, serviços financeiros e segurança no acesso equitativo à terra e aos recursos naturais

- **Indicadores**

1.a.1 - Proporção de recursos gerados domesticamente alocados pelo governo diretamente a programas de redução de pobreza

1.a.2 - Proporção do total das despesas públicas com serviços essenciais (educação, saúde e proteção social)

1.a.3 - Soma das subvenções totais e das entradas que não geram dívidas diretamente alocadas a programas de redução da pobreza como proporção do PIB

Meta 1.b

Nações Unidas

Criar marcos políticos sólidos em níveis nacional, regional e internacional, com base em estratégias de desenvolvimento a favor dos pobres e sensíveis a gênero, para apoiar investimentos acelerados nas ações de erradicação da pobreza

- **Indicadores**

1.b.1 - Proporção das despesas governamentais recorrentes e de capital em setores que beneficiam desproporcionalmente mulheres, grupos pobres e vulneráveis

- **Meta 1.2**

- **Nações Unidas**

Até 2030, reduzir pelo menos à metade a proporção de homens, mulheres e crianças, de todas as idades, que vivem na pobreza, em todas as suas dimensões, de acordo com as definições nacionais

- **Meta 1.1**

- **Nações Unidas**

Até 2030, erradicar a pobreza extrema para todas as pessoas em todos os lugares, atualmente medida como pessoas vivendo com menos de US\$1,25 por dia.

- É preciso condições de vida dignas para alimentar o sonho, a esperança, a capacidade de sobreviver aos dias difíceis, para se reencontrar consigo.
- Sentir-se pertencente e valorizado diante do olhar do outro, diante do olhar sobre si, é condição fundamental para manter viva a alma.

Projetos de geração de renda com efeitos na saúde mental

- Economia Solidária e Cooperativas
- Sentimento de pertencimento, apoio mútuo e autonomia financeira — fatores que ajudam a reduzir ansiedade e depressão.

- Programas de Transferência de Renda com Capacitação
- Exemplo: Bolsa Família com inclusão em cursos profissionalizantes ou programas como o Acesso ao Trabalho.
- Aumento da autoestima, senso de propósito e redução do estresse financeiro.

- Projetos de Agricultura Urbana ou Comunitária
- Contato com a natureza, alimentação saudável, senso de produtividade e redes sociais fortalecidas.

- Artesanato e Atividades Criativas como Fonte de Renda
- Oficinas de costura, pintura, cerâmica, teatro, música, entre outras.
- Atividades manuais são terapêuticas e, aliadas à geração de renda, promovem pertença, fortalecimento da identidade, estabilidade emocional.

- Empreendedorismo Social com Acompanhamento Psicológico
- Projetos que oferecem apoio psicológico junto com capacitação para empreendedores em situação de vulnerabilidade.
- Redução da insegurança emocional, pertença, maior capacidade de lidar com desafios e fortalecimento da resiliência.

Uma vida com garantia de respeito e dignidade, diante do olhar do outro, diante do olhar sobre si, fortalece a esperança, o sonho, a insistência diante dos dias difíceis.

Quando a sobrevivência é escassa, quando os dias são áridos de pão, arte e afeto, o embrutecimento esvazia a alma, distancia o sujeito da sensação de pertença social e existencial, esgarça o existir.

O Bicho - Manuel Bandeira , Belo Belo, 1948.

Vi ontem um bicho
Na imundície do pátio
Catando comida entre os detritos.
Quando achava alguma coisa,
Não examinava nem cheirava:
Engolia com voracidade.
O bicho não era um cão,
Não era um gato,
Não era um rato.
O bicho, meu Deus, era um homem.